



A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,
23 de outubro de 2014
Ano 12 - Nº 1205

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

JUvenil B

Encantado faz campanha histórica

Em partida válida pelas quartas de final, o Encantado derrotou o Guarani de Bagé por 2 a 1 e largou com vantagem em busca de uma vaga à semifinal.

Esportes

LAVAGEM COM SEGURANÇA

Cuidados para evitar danos

Lavar o carro de maneira errada pode acarretar em arranhões na pintura. Empresas de lavagens dão dicas para evitar problemas.



IMPASSE COM O HBB

Mudança desagradada direção

RODRIGO MARTINI



Convênio proposto pelo Executivo de Lajeado é diferente do acertado. Em um primeiro momento, o Legislativo destinaria R\$ 700 mil para quitar três meses de atendimento no Setor de Emergência. Agora, o governo sugere usar o dinheiro para pagar por sete meses. Direção do hospital não aceita. **Página 6**

CRUZEIRO DO SUL

Sem verba, hospital pede ajuda para não fechar

A direção do Hospital São Gabriel Arcanjo pode precisar de um empréstimo para pagar o 13º salário dos funcionários. O problema nas finanças, conforme o presidente da casa de saúde, Celso Weissheimer, é o baixo repasse de verbas públicas do Estado e da União. Reuniões constantes com o governo municipal tentam achar

uma solução para evitar o fechamento da instituição. O hospital atende quase mil pacientes por mês, sendo mais de 95% pelo SUS. Situação financeira foi apresentada aos vereadores ontem à noite. A Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) desconhece os problemas e pretende agendar reunião com administradores para hoje. **Página 5**

Música clássica para afastar a saudade de casa

LEONARDO HEISLER



INSPIRAÇÃO NAS RUAS: há oito meses no Brasil, o haitiano Jean François, 29, se dedica à música em busca de reconhecimento no país que o acolheu. A arte é a esperança de alcançar sucesso e ajudar os irmãos que ficaram para trás **Conexão**

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Município contabiliza prejuízos

Levantamento inicial sobre os danos devido ao temporal do fim de semana mostram prejuízo acima de R\$ 300 mil. Governo de Progresso deve decretar situação de emergência até a terça-feira. **Página 4**

TEMPO
NO VALE



Quinta-feira no Vale:

Predomínio do sol

Mínima: 14°C - Máxima: 30°C



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Dança das cadeiras em Lajeado

O resultado da eleição para governador do próximo domingo pode impactar na região. Se vencer José Ivo Sartori, como apontam as pesquisas desde o início do segundo turno – se é que estão certas – cargos ocupados nas coordenadorias regionais de Educação e Saúde serão assumidos por militantes do PMDB ou da base aliada do partido.

Em caso de vitória do peemedebista, Marisa Bastos, atual coordenadora da 3ª CRE, está cotada a assumir a **Secretaria de Educação** em Lajeado. Neste caso, Eloede Conzatti (PT), eleita vereadora com 819 votos, reassume cadeira no Legislativo no lugar do suplente Ernani Teixeira (PDT). A informação não é confirmada por integrantes do atual governo, mas na câmara de vereadores é quase consenso.

A saída – confirmada – do PMDB do governo de Lajeado, prevista para após as eleições de domingo, provoca ainda mais dança das cadeiras na câmara de vereadores e no alto escalão do governo Schmidt. Hoje, o partido ocupa três secretarias – Sosur, com Adi Cerutti; Agricultura, com Ricardo Giovanella; e Administração, com Nelson Noll.

Com o rompimento, Cerutti, eleito com 860 votos, volta à câmara de vereadores na cadeira de Hugo Vanzim, do mesmo partido. Sabendo da concreta insatisfação do PDT com o governo de Lajeado – publicizada pelo deputado Ênio Bacci – mais mudanças estão previstas. A iminente saída de Teixeira da câmara pode aumentar o grau de insatisfação do PDT.

Diante de todas essas variáveis e es-

peculações, vislumbra-se um cenário de mudanças nos próximos meses no Executivo e Legislativo lajeadenses. O atri-

to entre os partidos está cada vez mais saliente. Na última sessão da câmara de vereadores, ataques entre petistas (partido do prefeito) e peemedebistas (do vice-prefeito) expuseram a existência de conflito. Afinal, situação assim não precisa de oposição partidária.

Ruim para o desenvolvimento

Já escrevi neste espaço, mas não é demais reiterar. Essas rusgas partidárias e a dança das cadeiras pouco ou quase nada contribuem para o desenvolvimento da cidade. Qualquer trabalho com o mínimo de projeção requer mais tempo do que apenas um ou dois anos.

As trocas, comuns em todos os governos, independentemente de cor partidária, impedem a consolidação de planos de Estado e ratificam os projetos de curto prazo. No lugar de projetos arrojados, montados a partir da necessidade de desenvolvimento ordenado das cidades, os planos se resumem ao governo, com validade de quatro em quatro anos.

As negociações e alterações previstas para Lajeado nos próximos meses já assombraram a administração anterior, em vários momentos. O pior de tudo isso, mesmo que aleguem outra coisa, é que os partidos analisam em primeiro lugar a barganha de cargos e as melhores possibilidades de exposição e fortalecimento individual. O desenvolvimento comunitário e a eficiência na gestão, salvo exceções, são preteridos a segundo plano.

“Qualquer trabalho com o mínimo de projeção requer mais tempo do que apenas um ou dois anos.”



Mudar ou continuar?

Para o país e o Estado, decidimos no próximo domingo se continuamos com as políticas públicas existentes ou se apoiamos uma nova proposta de conduzir o Brasil e o Rio Grande do Sul.

As duas últimas semanas de campanha eleitoral deste segundo turno permitiram, mesmo que em escassos momentos, conhecer um pouco melhor o que pensam Dilma Rousseff e Aécio Neves sobre administrar os brasileiros, e também Tarso Genro e José Ivo Sartori para comandar o serviço público dos gaúchos.

Debates, entrevistas, propaganda. Na maioria das vezes, ataques pessoais, comportamentais e conflitos familiares nortearam os discursos dos quatro candidatos. Percebendo os excessos, baixaram o tom e tentam, nestes últimos dias, focar mais nas propostas efetivas de governo do que nos confrontos individuais. Fazem bem, mas ainda pecam pelo excesso.

Marqueteiros apelam, criam fatos, tentam a todo custo conquistar a opinião dos eleitores. Uma mistura de argumentos que dificulta separar as mentiras das verdades.

Eis mais uma tarefa aos eleitores: em vez de escolherem os candidatos das melhores propostas, tentam descobrir quem está mais perto da verdade. Quem mente menos.

Todo este cenário de falácias, ou não, é alimentado pela propaganda gratuita no rádio e na TV. Faz tempo que ela se configura em um desperdício de dinheiro público. A primeira reforma na política poderia ser essa.

Amigo do peito não esquece: o Outubro é Rosa.

O autoexame, apalpar o corpo a procura de nódulos, pode detectar o câncer de mama. E quando a descoberta é precoce, o tratamento é mais simples e muito menos agressivo.

Previna-se. Pense nesta dica do CRON, um amigo do peito em todos os meses do ano.

CENTRO DE PREVENÇÃO
CRON
VIVA PLANEJAMENTO**CORÉS**Estrela (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado Saldanha Marinho, 205 - 3714-5559

www.cron.med.br

Cidades

◆ Cras amplia atendimento

CRUZEIRO DO SUL – Desde segunda-feira, o Cras está com horário de atendimento ampliado. Para orientações

técnicas do Sistema Único de Assistência Social (Suas) atendimento será das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Situação de emergência **será** decretada

Temporal de domingo soma mais de R\$ 300 mil em prejuízos. Levantamento continua

Progresso

Os danos provocados pelo temporal de domingo foram maiores do que o previsto. Desde segunda-feira, equipes da Defesa Civil (DC) municipal e de entidades como a Emater visitam as comunidades para contabilizar os prejuízos. Valor já ultrapas-

sa R\$ 300 mil.

Integrantes da DC regional estiveram na cidade ontem. O município decretará situação de emergência até terça-feira, prazo máximo para o envio do relatório. Conforme a coordenadora local, Irinéia Ferla, o fechamento dos números ocorrerá apenas na segunda-feira. "O setor agrícola é o mais afetado", adianta.



Reformas na Escola de Ensino Fundamental Ouro Preto já iniciaram. Aulas devem retornar na próxima segunda-feira

MUNICÍPIOS AGUARDAM RECURSOS

Santa Clara do Sul e Mato Leitão aguardam há cinco meses por recursos decorrentes do decreto de situação de emergência. Ambos foram atingidos por uma enxurrada em 28 de junho.

Segundo o vice-prefeito de Mato Leitão, Sérgio Machado da Silva, o laudo técnico e projeto de reconstrução da ponte na divisa das duas cidades permanecem em análise no Ministério de Integração Nacional.

Estima a necessidade de R\$ 300 mil em investimentos para a recuperação. Outros danos em estradas foram consertados com recursos municipais, devido à urgência.

Santa Clara do Sul não deverá mais receber os recursos. De acordo com o chefe de gabinete, Viane Wille, o pedido não foi homologado pelo Ministério de Integração Nacional. "Disseram que o prejuízo não atinge os valores mínimos exigidos", diz.

Segundo o secretário de Agricultura, Valcir Orlandi, até então, foram identificados estragos em 13 aviários, somando mais de R\$ 150 mil em prejuízos. Pelo menos outros cinco produtores de fumo tiveram galpões e estufas parcialmente destruídas. "São outros

R\$ 180 mil, no mínimo."

O grupo estima mais cem residências, de diferentes bairros e localidades, com telhados danificados. Um dos pontos mais afetados em Alto Honorato. A escola Ouro Preto teve 80% de destelhamento, deixando mais de 60 alunos

sem aula desde segunda-feira.

De acordo com o secretário de Educação, Raênio Roque Battisti, as obras de reconstrução já iniciaram e as aulas devem retornar na próxima semana. Agradece o empenho da comunidade, em auxiliar na limpeza e recuperação do local.

Secretaria mobiliza equipes para limpeza de cemitérios

Lajeado

A Secretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb) executou a **limpeza dos três cemitérios municipais**, nessa quarta-feira.

Conforme o titular da Saurb, Ricardo Giovanella, além de roçadas, varrição e limpeza geral, as equipes providenciarão a pintura dos muros dos cemitérios.

Durante a manhã, os traba-

lhos se concentraram nos cemitérios localizados nas ruas Travessa da Paz e Pontes Filho, no bairro Florestal.

Feriado de Finados

O terceiro cemitério a receber as melhorias localiza-se no bairro Jardim do Cedro, na rua Arnoldo Uhry. Segundo Giovanella, os três cemitérios estarão limpos até o Feriado de Finados, dia 2 de novembro.

Servidores aderem a paralização hoje

Lajeado

Funcionários do Fórum da comarca de Lajeado decidiram, em reunião ontem à tarde, aderir à paralisação da categoria marcada para hoje. Os servidores cruzarão os braços por 24 horas, a partir das 8h30min.

A manifestação terá as mesmas características da realizada no dia 8, quando todos os 65 servidores integraram o movimento. Cumprindo determinação legal, 30% do efetivo manterá serviços considerados urgentes. Panfletos

sobre os motivos da paralisação e as reivindicações da categoria serão distribuídos às pessoas que comparecerem ao Fórum.

De acordo com o Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (Sindijus), o Tribunal de Justiça do Estado não apresentou propostas aos trabalhadores. Entre os pedidos da categoria, estão a contratação de 1,6 mil servidores e a reposição de perdas salariais.

Novas paradas estão programadas para os dias 29 de outubro, 7 e 12 de novembro. A categoria deve

entrar em greve se as reivindicações não forem atendidas. A data limite do sindicato para as negociações é 17 de novembro.

O movimento é uma resposta dos servidores ao anúncio de benefícios para o alto escalão do Judiciário. Em setembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, concedeu auxílio-moradia de R\$ 4,377 mil aos juizes e desembargadores federais. A medida ocasionou um efeito cascata nos maiores cargos do Judiciário e custará aos cofres públicos cerca de 1,2 bilhão por ano.

HBB rechaça proposta de novo convênio

Vereadores também questionam uso de R\$ 700 mil disponibilizado pelo Legislativo

Lajeado

O projeto de lei encaminhado ontem pela administração municipal surpreendeu parlamentares e direção do Hospital Bruno Born (HBB). A proposta autorizando a utilização de R\$ 700 mil – repassados pelo Legislativo – prevê o custeio de sete meses de atendimentos de urgência e emergência. No entanto, a justificativa para a suplementação dos valores, assinada pelo prefeito e aprovada por todos os vereadores, atestava que o uso dos recursos serviria para pagar apenas três meses atrasados.

São duas propostas encaminhadas pelo Executivo neste mês para o mesmo objeto, mas com informações discrepantes. O fato chama a atenção dos vereadores, e o projeto dificilmente será aprovado por maioria na câmara. Na sessão de terça-feira, a oposição lembrou o acordo firmado em setembro no gabinete do prefeito. Os vereadores garantem que o pedido de auxílio financeiro feito pelo secretário de Governo, Auri Heisser, serviria para quitar só os meses de junho, julho e agosto.

O projeto de lei que solicita autorização para o repasse do dinheiro prevê R\$ 700 mil para os meses de junho, julho, agosto, setembro, novembro e dezembro. Isto equivale a um valor de R\$ 100 mil por mês, bem abaixo dos R\$ 220 mil mensais cobrados pela diretoria do HBB para as 13 especialidades disponibilizadas no Setor de Urgência e Emergência. “Não foi isso que acordamos durante as reuniões realizadas”, garante o diretor-executivo, Cristiano Dickel.

Desde maio, quase cinco mil pacientes de Lajeado foram atendidos no setor. Dickel fala sobre a dificuldade na negociação. “A questão não é o número de atendimentos. Mas sim as especialidades. O hospital tem obrigação apenas com atendimentos básicos.” Ele demonstra preocupação com a mudança nos termos do convênio, e reitera a necessidade de o município desembolsar, pelo menos, mais R\$ 600 mil para custear os serviços até o fim do ano.

Uma nova reunião foi agenda-



Nova reunião ocorre hoje, às 8h, no gabinete do prefeito. Executivo alega escassez de recursos para cumprir com acerto ocorrido em setembro

da para hoje, às 8h, no gabinete do prefeito. A presença de Luís Fernando Schmidt não foi confirmada. Glademir Schwingel, secretário da Saúde (Sesa), Claudinei Fracaro, presidente do HBB, e Dickel estarão presentes. Também não está garantida a participação de vereadores. Desde maio, foram pelo menos cinco conversas sobre gestão e diretoria do hospital.

No dia 15 de setembro, diretores, vereadores e Executivo chegaram a confirmar a renovação do convênio. O valor acordado foi de R\$ 274 mil mensais. A formalização previa ainda aporte para cesarianas e novos profissionais, além de um mutirão de ressonâncias. Nove dias depois, Fracaro anunciou a demissão dos diretores do Corpo Clínico, Cláudio Klein, e Administrativo, Elcio Callegaro. Depois disto, a negociação retrocedeu.

“Não há dinheiro”

Schwingel garante que a Sesa enviou comunicado interno pedindo que o valor fosse utilizado para pagar os três meses atrasados. A alteração no conteúdo do convênio teria ocorrido dentro do Setor Jurídico, antes de ser encaminhado para apreciação dos vereadores. A reportagem ligou para o procurador do município, Edson Kober, mas ele não atendeu. O secretário de Governo, Auri Heisser está de férias e deve retornar penas na semana que vem.

“Não há dinheiro. Só temos estes R\$ 700 mil. Então não adianta prometer ao HBB o que não existe. Se tivermos que pagar mais

R\$ 700 mil, teremos que fechar postos de saúde ou cortar medicamentos. E isto está fora de cogitação”, frisa. Ele volta a criticar a cobrança sobre os municípios. Para ele, o hospital poderia angariar mais recursos estaduais e federais. “Lajeado não pode sustentar o que o HBB pode buscar com Estado e União.”

O secretário cita como exemplo programas como a Rede Estadual de Urgência e Emergência (RUE) e o IHOSP. Segundo ele, ambos poderiam gerar quase R\$ 600 mil por mês. “O HBB já recebe, por exemplo, R\$ 250 mil do Estado com o

IHOSP.” Ele também volta a classificar a dívida como informal, já que não há qualquer contrato firmado entre as partes. “Só porque o contrato é antigo não significa direito adquirido.”

Há possibilidade de o município não renovar convênio para atendimentos de emergência e urgência. No entanto, a administração municipal deve optar por uma medida menos radical, sugerindo apenas a redução dos valores envolvidos. Para 2015, esclarece Schwingel, já existem R\$ 3 milhões reservados para custeios de serviços prestados pelo HBB.

“
Não foi isso
que acordamos
durante as
reuniões
realizadas.”

Cristiano Dickel

Diretor do HBB/Presidente da EGR



SAIBA MAIS

O convênio entre Executivo e HBB venceu em maio. Desde então, a instituição de saúde segue com os atendimentos, o que, segundo a direção, gera uma dívida informal próxima de R\$ 220 mil por mês para o município. O valor é referente aos serviços de urgência e emergência, realizados por 83 médicos e 13 especialidades. Hoje, são pelo menos 1,7 mil atendimentos por mês no setor.

A instituição garante as especialidades de cardiologia, traumatologia, neurologia, anestesia, cirurgia cardiovascular, pediatria, gineco/obstetrícia, cirurgia geral, oncologia, clínica médica, área de imagem, cirurgia plástica, e psiquiatria. Além dos médicos, atuam outros 33 funcionários. São 19 técnicos de enfermagem, três enfermeiros, três gessistas, sete recepcionistas e um coordenador.



Conforme Moreno, a maioria dos casos de crianças e adolescentes atendidos está relacionada à negligência dos pais

Encontro fortalece rede de assistência ao menor

Em seis meses, cidade teve 17 casos de abuso sexual

Lajeado

Mais de 80 conselheiros tutelares, de oito cidades, participaram ontem do encontro anual promovido pelo Conselho Tutelar de Lajeado. O evento ocorreu no salão de eventos da prefeitura. Durante todo o dia, o grupo trocou experiências e discutiu formas de prevenção, com o intuito de fortalecer a rede de assistência dos municípios.

Foram proferidas duas palestras sobre traumas na infância e agressões. A primeira foi ministrada pelo médico psiquiatra Rafael Moreno, atuante no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Infanto-Juvenil da cidade. Ele enfatizou a necessidade de evitar traumas até os 24 anos de idade, período no qual o cérebro está em formação.

Dentre os traumas, elenca os maus-tratos, como negligência, abuso psicológico, físico ou sexual. "A negligência, como deixar a criança passar fome ou sem banho, sem os cuidados necessários, é a mais comum", diz.

Só em Lajeado, conforme a coordenadora do Conselho Tutelar, Rejane Junqueira, há 35 crianças e adolescentes nas instituições de acolhimento. Todas foram retiradas de forma temporária das famílias, algumas delas em situa-

ção de abandono.

Com eventos como o de ontem, o grupo busca por diferentes formas de prevenir os casos contra menores. Os conselheiros investem em palestras e visitas em escolas, famílias e projetos sociais. "Quanto mais cedo se sabe do abuso, mais cedo essa criança recebe o apoio necessário", diz. Rejane reforça também o auxílio do Judiciário e da Promotoria, em agilizar o atendimento pela rede de assistência.

Casos de abuso se mantêm

A delegada de polícia, responsável pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), Márcia Bernini Colombergue, também palestrou. Com o tema "Agressões vividas por crianças e adolescentes", orientou conselheiros dos municípios onde a rede de assis-

tência é menor.

Também citou o trabalho da polícia na investigação dos casos de abuso sexual. Segundo ela, no primeiro semestre de 2014, foram 19 registros, sendo dois inverídicos. O número mantém os índices do ano passado.

"Na maioria das vezes, são crianças com menos de 12 anos, abusadas por alguém da família", salienta. Conforme a delegada, é cada vez mais comum as vítimas relatarem o fato à polícia depois de atingirem a maior idade. "Antes disto, mantêm em sigilo por medo ou ameaças."

Enfatiza como fundamental o trabalho dos conselheiros, em acompanhar de perto as situações vivenciadas em escolas e famílias, na tentativa de evitar os casos de abuso e, sempre que necessário, garantir a assistência.



NECESSIDADE DE MAIS APOIO

Conselheiras como Patieli Bohrer, de Pouso Novo, elogiam a iniciativa do encontro. Na função há dois anos, relata a constante busca por mais conhecimento e esclarecimento de dúvidas.

Frisa a necessidade de mais apoio municipal. "Falta mais valorização dos profissionais e reuniões mais frequentes entre as entidades", diz.

Outros conselheiros, como Rejane Gomas, de Cruzeiro do Sul, também relatam a carência de equipe técnica na rede de proteção. Sugere mais treinamentos para qualificar ainda mais as equipes.

XIX FEIRA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS



Diversidade que faz crescer!



7 a 16 NOVEMBRO
PARQUE DO IMIGRANTE • LAJEADO • RS

O MELHOR DA INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS

SALÃO DO
AUTOMÓVEL

PAVILHÃO DAS
AGROINDÚSTRIAS
E ARTESANATO

PARQUE DE
DIVERSÕES

FEMOTOR

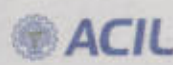
EVENTOS TÉCNICOS

GRANDES
SHOWS

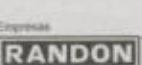
Programação completa
e compra de ingressos:

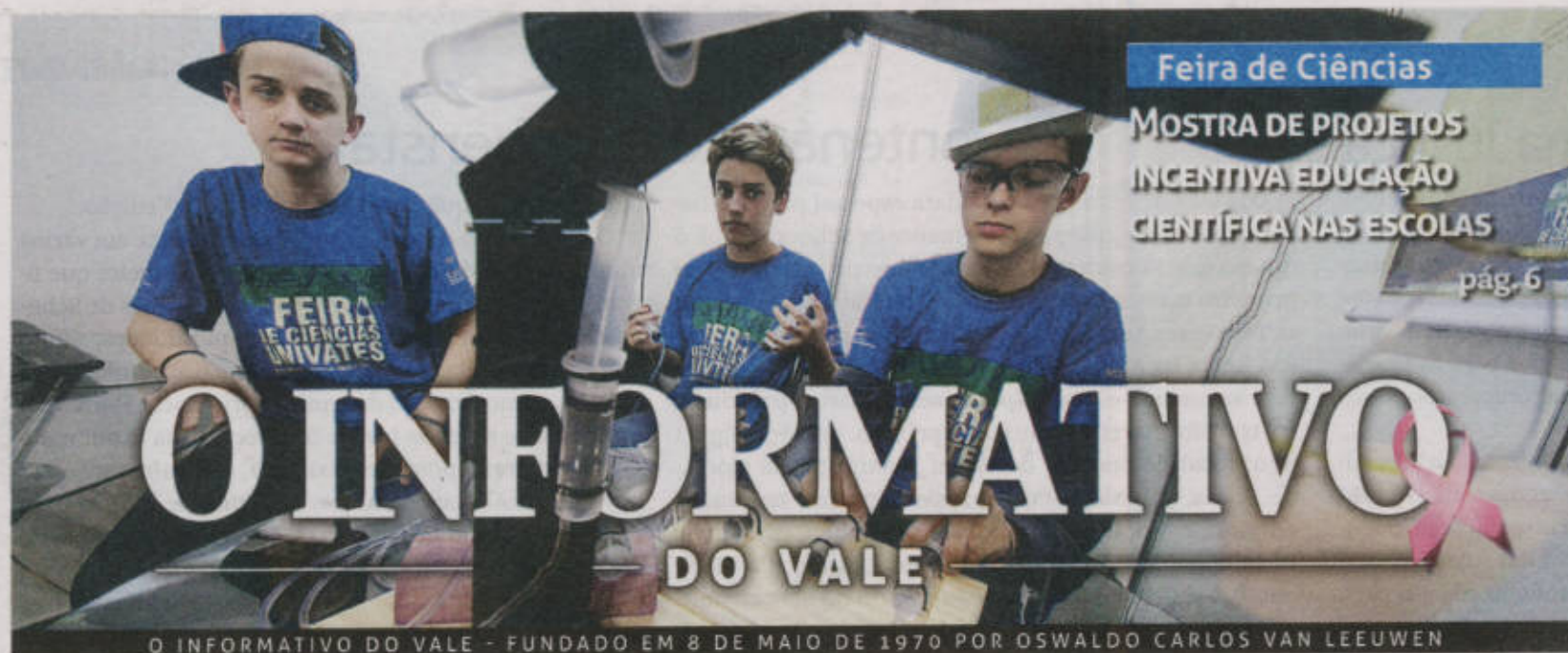
www.
expoale
.ORG.BR

Realização:



Patrocínio:





Feira de Ciências
MOSTRA DE PROJETOS
INCENTIVA EDUCAÇÃO
CIENTÍFICA NAS ESCOLAS pág. 6

O INFORMATIVO

DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Cliente satisfeito sempre volta.
Com a Box Locadora de Veículos
ele vai e volta, vai e volta, vai e volta!



(51) 3714-6588
www.boxlocadoredaveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoredaveiculos.com.br

RENNER
IMÓVEIS

VENDE

Terreno de esquina
Medindo 11 x 30
Próximo Univates
R\$ 140.000,00

Demais informações na imobiliária
(51) 3714-2200/8189-3391

Orçamento

Lajeado prevê o destino de R\$ 267 milhões para 2015

Ontem, na prefeitura, foi realizada audiência pública para discutir proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o próximo ano. A Secretaria da Fazenda projeta receita

total de R\$ 267.478.696 para o município. As áreas que receberão mais recursos, conforme previsto na legislação, são educação e saúde. **Página 8**

Perímetro urbano

Dnit ainda avalia demandas para a BR-386



Propostas encaminhadas por Lajeado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em setembro do ano passado, estão sendo estudadas pelo órgão. **Páginas 12 e 13**

Movimento estadual

Servidores do Poder Judiciário param em Lajeado

Página 4

Projeto escolar
Alunos participam de eleição simulada

Página 9

esporte

Sul-Fronteira
Em jogo de quatro expulsões, Alviazul cai em Venâncio

Página 16

Nenhuma pessoa se feriu por queda de meteoro no Brasil

Acidentes por raios:
130 mortes

Faça um Seguro Wallerius.



Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

www.walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522

DEVOLUÇÃO DE INGRESSOS
ATÉ SEXTA, DIA 24

CANCELADO SHOW DA BANDA



Devolução dos valores dos ingressos adquiridos para o show do SPC podem ser feitos até sexta-feira, dia 24, no jornal O Informativo Lajeado e Encantado. Após esta data a troca será realizada através da produtora Hits Entretenimento pelo fone 51 3455.0801 ou e-mail devolucao@spc@hte.com.br.

Ingressos adquiridos pela internet devem ser estornados no cartão de crédito através do site blueticket.com.br

HITS ENTERTENIMENTO E O INFORMATIVO DO VALE



PROJEÇÃO PARA 2015

Audiência debate destino dos R\$ 267 milhões previstos para o Orçamento

Reunião foi realizada na prefeitura com a divulgação de que 30% dos recursos serão destinados à educação

LAJEADO

Uma audiência pública realizada ontem à tarde, na prefeitura, discutiu a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015. A Secretaria da Fazenda projeta uma receita total de R\$ 267.478.696,00 para o município.

As áreas que mais receberão recursos, conforme previsto por lei, são a educação e a saúde. A primeira contará, conforme a proposta, com 30% dos recursos - 5% a mais do que determina a legislação. Já à saúde deverão ser disponibilizados 19% do valor. A legislação obriga que se gaste ao menos 15% na área.

Conforme explica o secretário da Fazenda, José Carlos Bullé, a proposta prevê que não se possa gastar nada além do previsto para o Orçamento. "Tudo



Prefeitura destaca que valor é uma expectativa, mas que depende da economia do próximo ano

o que tem projeção para o ano de 2015 está contemplado", comentou.

O valor anunciado prevê que R\$ 230 milhões compõem o Orçamento global, no qual estão incluídos a prefeitura, Câmara de Vereadores e encargos sociais. São 38% do Orçamento total apenas para despesas pessoais.

Arrecadação

O anúncio dos recursos gerou discussão na audiência. "A conta que o senhor faz, eu não faço", disse o vereador Waldir Gisch (PP), da oposição. Contudo, segundo Bullé, a proposta será repassada ao Legislativo e estará ao alcance da população, pelo site da prefeitura.

Um dos pontos destacados é de que o valor dependerá do resultado da arrecadação. "Temos que controlar para conseguir chegar ao final do ano", lamentou o secretário. Segundo ele, quando se faz campanha para que se pague a dívida ativa com o município, por exemplo, se está em busca dos recursos.

Bullé avalia que o Orçamento final depende do retorno do contribuinte, por meio de dívidas como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU): "Quando não pagam, acabamos com menos recursos." O primeiro Orçamento previsto, para o município, foi de cerca de R\$ 285 milhões.

O presidente da União

SAÚDE

Os gastos com a saúde foram criticados pelo vereador Carlos Eduardo Ranzi (PMDB). Ele pediu esclarecimentos com relação aos investimentos feitos à Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

O Executivo, contudo, espera receber, no próximo ano, cerca de R\$ 525 mil de recursos, mensais, para o custeio da unidade. O município deverá arcar com o restante - na média de R\$ 200 mil. "Mas se em janeiro não vier, teremos que desembolsar", avaliou Bullé.

O vereador Sérgio Rambo (PT) contou que hoje há uma média de cinco mil atendimentos no local. Cada um deles custa R\$ 154, totalizando o custo mensal de R\$ 770 mil. O secretário da Saúde, Glademir Schwingel, espera, ainda, que outros municípios ajudem no custeio da UPA, que pretende ser regional.

das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado (Uambela), Marcos Salvatori, acredita que o Orçamento está dentro do que se previa para o município. "Até poderia ser mais, por aquilo que representamos para o Vale do Taquari", ponderou.

Fabrizio Goulart
fabriziogoulart@informativo.com.br

Fechamento da Promilk repercute entre os vereadores

Estrela - O recente anúncio do fechamento da empresa Promilk repercutiu na Câmara de Vereadores na segunda-feira. Luiz Fernando Schneider (PMDB) apresentou recortes de jornal, datados de 2011, onde era anunciado um repasse de verbas do município e uma área de terras para a empresa.

O parlamentar lembrou que os 16 hectares doados foram sugeridos pelos vereadores em divisão de quatro lotes, mas a proposta não foi aceita. "Foi o legítimo processo colocado goela abaixo dos vereadores", disse.

Schneider relatou ter tentado uma emenda com o intuito de dividir o bolo em quatro, mas

sem êxito. Lembrou que, na época, um diretor da empresa e o ex-prefeito Celso Brönstrup ameaçaram os vereadores de instalar a Promilk em outra cidade.

Hoje, analisou, a empresa fecha as portas alegando falta de dinheiro para pagar produtores. O vereador questionou que não há a repercussão das notícias pelo PPS.

Paulo Roberto Birck (PTB) afirmou que, em Estrela, mais de 20 criadores ficaram sem receber. "Os produtores que venderam leite para a Promilk querem seu dinheiro. A empresa que vá à Justiça cobrar quem lhe deve. O produtor não precisa pagar uma conta que não é dele", reclamou.

Birck lembrou que o município é o oitavo maior produtor de leite no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contudo, garantiu que muitas empresas do ramo estão com problemas em Estrela.

Auxílio para São Vito

Os vereadores aprovaram, na sessão de segunda-feira, o projeto de lei (PL) que prevê o repasse de auxílio financeiro à Comunidade São Vito, de Linha Novo Paraíso. O valor referente é de uma única parcela de R\$ 20 mil à comunidade que integra a Paróquia São Cristóvão, de Estrela, por meio da Mitra da Diocese de Montenegro.

Servirá para a aquisição de materiais e mão de obra para a ampliação do Centro Comunitário da entidade. Em contrapartida ao auxílio, a Comunidade São Vito compromete-se a ceder o uso do espaço para eventuais atividades realizadas pelo município.

De acordo com a mensagem justificativa, a ampliação do Centro Comunitário é necessária em razão do número, cada vez maior, de integrantes da comunidade que prestigiam os eventos realizados no local.

LDO

O presidente da Câmara de Vereadores, Marcelo Braun (PSDB), informou uma emenda de 2013

à Lei Orgânica do município. Ela alterou incisos e modificou os prazos para a aprovação dos projetos de Lei do Plano Plurianual (LPP), Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei do Orçamento Anual (LOA).

O documento foi encaminhado pelo chefe do Legislativo para salientar que a Câmara aprovou a LDO dentro do prazo previsto. Segundo a Câmara, o Executivo não teria levado o documento em consideração ao relatar atraso na votação, no fim de semana.

A emenda prevê que a LOA seja aprovada até 15 de dezembro, e não mais até 15 de novembro, como esperado. A prefeitura não comentou o assunto.

Executivo de Roca Sales cria projeto que leva o prefeito para as ruas

Roca Sales - O prefeito de Roca Sales, Nélio José Vuaden, iniciou, na terça-feira, o Projeto Prefeito Participa. Desde a manhã, Vuaden esteve pelas ruas próximas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a chamada Rua Coberta, e no entorno da Secretaria Municipal de Saúde.

O Prefeito Participa é um programa que não acontecerá apenas em ruas centrais do município. A ideia é visitar bairros, comunidades próximas à cidade e interior.

Segundo o chefe do Executivo, o trabalho na prefe-

tura é burocrático, demanda atenção e zelo com documentos, além de reuniões com gestores, secretários, colaboradores e funcionários. "É muito importante esse papel. Entretanto, queremos, no nosso governo, abrir espaço para todos", diz.

SEGURANÇA PÚBLICA

Gabinete de Gestão criará comissão para fazer análise da criminalidade

Estatísticas gerais serão apresentadas aos integrantes do gabinete, mas alguns dados serão sigilosos à comissão

A análise dos dados do mapeamento mensal da criminalidade foi tema da reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), realizada na tarde de ontem, na Secretaria de Educação (SED). O secretário municipal de Trânsito e Segurança Pública, Gerson Teixeira, sugeriu que seja criada uma comissão para fazer a interpretação de todos os dados que serão enviados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado sobre as ocorrências registradas na cidade.

A comissão deverá ser formada, em princípio, por representantes da Polícia Civil, Brigada Militar e Ministério Público. Após análise do mapeamento, as principais informações serão repassadas aos demais integrantes do GGI. O objetivo é direcionar ações de prevenção e repressão à criminalidade de forma efetiva, evitando ainda que informações sigilosas provoquem falsa sensação de insegurança na comunidade.

O Conselho Municipal de Segurança Pública, que ainda depende da aprovação do Legislativo para ser criado, também



Gabinete encaminhará ofício sugerindo projeto de comodato de residências em novos loteamentos

VIDEOMONITORAMENTO

O secretário municipal garante que na segunda-feira será iniciada a perfuração para colocação dos postes para as câmeras de videomonitoramento na área central da cidade. O processo deve iniciar na Rua Júlio de Castilhos. Assim que a câmera for instalada, o local será monitorado pela Brigada Militar, não sendo necessário aguardar a implementação integral do projeto.

Do total de R\$ 380 mil estipulados para a instalação do videomonitoramento, R\$ 304 mil já foram arrecadados. A previsão é de que até o dia 20 de dezembro todo o sistema esteja funcionando.

deverá participar das discussões.

O promotor de Justiça da Comarca de Lajeado, Ederson Maia Vieira, ressalta que o GGI precisa utilizar os dados para apontar e discutir as causas da

violência na cidade e não apenas as consequências. "Por que a criminalidade aumenta?", indaga. "Lajeado oferece oportunidades para quem quiser trabalhar e estudar. As pessoas não entram no crime por falta

de oportunidade", afirma.

Reforço no efetivo

As alternativas para reforçar os efetivos da Brigada Militar e Polícia Civil também foram discutidas no encontro. O coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilberto Schmidt, sugeriu que o município ofereça um auxílio-permanência aos policiais que demonstrarem interesse em atuar na cidade.

Já o representante da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), Léo

Katz, apontou a possibilidade de a prefeitura intermediar um processo de comodato de residências em novos loteamentos. A proposta é que o município disponibilize duas residências em novos loteamentos construídos na cidade para que policiais se instalem sem despesas de moradia. Assim, o município também não seria onerado com a questão de auxílio-permanência.

De acordo com Teixeira, o GGI encaminhará um ofício ao prefeito, sugerindo um projeto para que os novos loteamentos tenham moradias disponibilizadas para pelo menos um policial civil e outro militar em regime de comodato.

Conforme o comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM) de Lajeado, tenente-coronel Cesar Augusto Pereira da Silva, a expectativa é de que, com a demolição do Presídio Central em Porto Alegre, alguns policiais militares que atuam no local retornem para a cidade, complementando o quadro de servidores. No entanto, ainda não há data para essa transferência.

Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

Polícia investiga atentados a escritório

Lajeado - A Polícia Civil de Lajeado investiga dois ataques realizados contra um escritório de advocacia do Bairro Florestal. Os atentados ocorreram nas madrugadas dos dias 5 de outubro - quando a fachada do estabelecimento foi alvejada por três tiros - e 19 de outu-

bro, quando os vidros da frente do prédio foram destruídos por mais quatro disparos.

Ninguém foi ferido nos ataques. A advogada, que prefere não se identificar, diz desconhecer a autoria - mas admite ter suspeitas de quem seja o atirador.

Pés de maconha apreendidos em rodovia

Progresso - Oito pés de maconha foram apreendidos pela Brigada Militar na manhã de terça-feira, às margens do km 22 da RSC-453. O vaso com as plantas teria sido deixado no local por um homem que conduzia um Fiat Tipo e avistou a guarnição nas proximidades. O material foi recolhido, e a Polícia Civil

investiga sua procedência.

De acordo com o titular da DP, Silvano Huppel, há cerca de um mês foram localizados seis pés de maconha em uma propriedade no Morro da Maça, no interior da cidade. Ele afirma que a polícia conta com o apoio da comunidade, caso tenha informações sobre as plantações.

Acusado de homicídio em 2011 vai a júri

Estrela - Argeu Pereira dos Santos, acusado de matar Marcelo Santos de Azevedo (19), deverá ser julgado hoje, a partir das 9h30min no Fórum de Estrela. O crime aconteceu no dia 28 de março de 2011, em uma boate na Rua dos Marinheiros.

O júri será presidido pela juíza da 1ª Vara Judicial da Comarca de Estrela,

Traudeli Jung. O promotor de Justiça, André Costa, atuará na acusação, e o advogado Antenor Colombo Neto defenderá o réu.

Azevedo foi morto com um disparo de arma de fogo pelas costas. Ele estava chegando ao local, quando um veículo parou e o acusado desceu, confirmou o nome da vítima e atirou.

Santos foi preso em 2011. Ele foi encontrado escondido em uma marcenaria em Passo do Corvo, no interior de Arroio do Meio. Com ele, foram encontrados dois revólveres calibre 38, um colete balístico, facas e uma touca ninja. Atualmente, está recolhido na Penitenciária Modulada de Montenegro.

Mulher é resgatada de cárcere privado

Cruzeiro do Sul - Uma mulher de 21 anos foi resgatada de cárcere privado na tarde de terça-feira, em uma residência de Linha Sítio. O suspeito de 22 anos fugiu para não ser preso em flagrante assim que a polícia chegou. Os policiais foram ao local após uma denúncia, recebida na 19ª Delegacia Regional de Polícia de Lajeado.

De acordo com o titular da Delegacia de Polícia de Cruzeiro do Sul, Ciriaco Caetano, a vítima era mantida em cárcere privado há cerca de cinco dias. Ela disse à polícia que foi agredida pelo homem em outra ocasião, mas não registrou ocorrência.

A mulher e o homem já tinham morado juntos, por aproximadamente cin-

co anos. Posteriormente, ela foi embora e resolveu retornar. Segundo a polícia, uma corda, que seria usada para matar a mulher, foi encontrada embaixo da cama.

O suspeito se apresentou na manhã de ontem e, em depoimento, negou as acusações da vítima. O delegado solicitou medidas protetivas para a mulher.



BR-386

Região segue mobilização em defesa

Propostas enviadas ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) estão na fase de relatório preliminar de estudo

As propostas para a adequação da duplicação da BR-386 no perímetro urbano de Lajeado, encaminhadas pelo município ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em setembro de 2013, ainda estão sendo avaliadas pelo órgão. "Estamos na fase de Relatório Preliminar, que indica obras para a ampliação de capacidade da rodovia", explica a engenheira civil Terezinha Barth. "É um estudo complexo, que estamos detalhando", ressalta.

Segundo ela, quando o estudo referente ao Relatório Preliminar for concluído, os resultados serão repassados à prefeitura. Posteriormente, a avaliação será concluída com o Relatório Final, no qual a viabilidade das obras é verificada.

As sugestões em análise surgiram em reuniões entre a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e prefeitura, e foram reunidas em um documento pelo vice-presidente de Infraestrutura da Acil, o arquiteto Leandro Eckert.

De acordo com a secretária de Planejamento de Lajeado, Marta Peixoto, representantes do Dnit estiveram no município para discutir as propostas. "A partir da ideia inicial, eles pegaram alguns pontos e estão realizando um estudo", conta. Na opinião de Marta, mudanças na infraestrutura da cidade são prioritárias. "É vital resolvermos os problemas no trânsito. A gente tem que dar segurança para as pessoas e aumentar o desenvolvimento dos bairros."

As ideias têm como justificativa o intenso fluxo de veículos, ciclistas e pedestres, e o grande número de empresas e esta-

belecimentos comerciais instalados nos dois lados da rodovia. Para Eckert, a construção de três elevadas - demandas que constam no documento - em pontos específicos do município garantiria que o trânsito local não interferisse no movimento da BR-386, além de evitar acidentes fatais. "O fluxo por baixo seria o da cidade, infinitamente menor. Na elevada, passaria o tráfego da rodovia. Tudo isso é para dar segurança às pessoas, evitar acidentes e ligar os bairros entre si."

Integração dos bairros

Para o coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, Euclides Rodrigues, e para o presidente da Acil, Alex Schmitt, caso as propostas sejam aceitas, a ligação dos bairros será um dos principais benefícios. "Isso nos daria uma sobrevida para conseguirmos lidar com o aumento da frota de veículos com mais tranquilidade", diz Rodrigues.

"A rodovia não pode simplesmente cortar a cidade e dificultar a comunicação das pessoas que vivem ali", comenta Schmitt. "Ninguém faz o cálculo de quanto custa não fazer. Quanto as pessoas perdem de tempo? Quantos acidentes fatais acontecem? Claro que não há dinheiro que repõe uma vida, mas é preciso dar atenção a isso", salienta o presidente da Acil.

Desenvolvimento e segurança

As demandas enviadas ao Dnit, no entendimento de Eckert, servirão não somente para o presente, mas serão indispensáveis no futuro, uma vez que o fluxo de veículos tem aumentado e o índice populacional crescido. "Todo mundo quer este tipo de coisa. É um anseio da sociedade, e não de uma ou outra entidade."



AS PROPOSTAS

No documento enviado ao Dnit é sugerida a execução de três elevadas. Uma construída logo após a passagem da Rua 17 de Dezembro sobre a BR-386 até as proximidades do trevo da Avenida Senador Alberto Pasqualini. Ela ligaria os bairros Hidráulica e Americano com Alto do Parque e São Cristóvão. A outra seria edificada depois do trevo da Avenida Senador Alberto Pasqualini até o trevo da ERS-130, que também permitiria a ligação física entre o Americano e São Cristóvão.

A última seria erguida no trevo da ERS-130 até o trevo do Bairro Conventos, junto à Rua Pedro Theobaldo Breitenbach. Ela exigiria a construção de um trevo na entrada do Bairro Olarias, nas proximidades da Rua Paulo Emilio Thiesen. A obra ligaria os bairros Montanha e Bom Pastor a Olarias, Santo André e Centenário. O documento também apresenta alternativas para o caso de a execução desta última elevada ser inviável: a construção de quatro passagens sob a BR-386 próximo às ruas Rio Grande do Sul, Donga de Menezes, José Petry e 20 de Fevereiro.

Além da criação de elevadas, também são propostas enviadas ao Dnit o redi-

mensionamento da galeria de passagem de água do Arroio Engenho sob a BR-386, em frente à concessionária Chevrolet (J A Spohr). A medida pretende evitar que, em casos de chuva intensa, haja alagamento no Bairro São Cristóvão e que a água invada a pista, impedindo a passagem de veículos.

Para permitir a entrada e saída de veículos da BR-386 para os bairros Conventos e Centenário, a ideia é criar um trevo no Bairro Imigrante, na Rua Alfredo Scherer. O trevo também permitirá o acesso seguro de veículos de grande porte e de funcionários das empresas ao Distrito Industrial.

Partindo do Rio Taquari, no sentido Soledade, ao longo de todo o trajeto até o trevo que seria criado no Bairro Imigrante, foi proposta a construção de divisores centrais, vias laterais, ciclovias e calçadas na BR-386. As implementações pretendem evitar que veículos, motociclistas e pedestres atravessassem a pista de um lado para o outro da rodovia, facilitar o deslocamento do trânsito local, além de proporcionar segurança aos pedestres e ciclistas.

O documento também sugere o levantamento de, no mínimo, três metros das pistas sob a elevada da Rua Bento Rosa.

Presidente da CIC-VT, Ito José Lanius destaca a importância das implementações para o aumento da segurança. "Se não tiver regramento e infraestrutura, a cidade paga com vidas e com danos pessoais." Para o inspetor-chefe da Polícia Rodoviária Federal de Lajeado (PRF), Adão Vilmar Madril, quaisquer

medidas que visem a ampliação da capacidade da rodovia são bem-vindas. "Tudo o que for feito neste sentido, com certeza vai melhorar o fluxo."

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) reforçou as demandas com o Dnit. Presidente da entidade, Cíntia Agostini acredita

que as melhorias beneficiarão não somente Lajeado, principal município do Vale, mas toda a região. "A rodovia que passa por aqui é a mesma que passa por metade do Estado. Todas as demandas são completamente necessárias", afirma.

Cristiane Lautert Soares
cristiane@informativo.com.br

SEGUIR →

do projeto para área urbana da via



Frederico Sehn

“

Não seria simplesmente mais uma ponte, mas uma obra de arte, no sentido arquitetônico, que poderia trazer receita de turismo.

Leandro Eckert,
vice-presidente
de Infraestrutura da Acil

Entre as propostas, a construção de uma elevada após o trevo da Avenida Senador Alberto Pasqualini até o trevo da ERS-130. Medida permitiria a ligação entre os bairros Americano e São Cristóvão



Cristiane Lautert Soares

Leandro Eckert: demandas enviadas ao Dnit representam um anseio da sociedade

NOVA PONTE ENTRE ESTRELA E LAJEADO

Outra demanda que vem sendo considerada e avaliada pelo Dnit é a construção de uma nova ponte que ligue os municípios de Estrela e Lajeado. "Entendemos a importância de termos ruas laterais e pontes que permitirão a movimentação do tráfego local, sem a necessidade de acessar a rodovia", afirma a engenheira civil do órgão, Terezinha Barth. No entanto, ressalta que o estudo é "complexo" e está sendo detalhado.

Para o vice-presidente de Infraestrutura da Acil, Leandro Eckert, a ponte não precisa ser, necessariamente, construída ao lado da existente. Na opinião do presidente da Acil, Alex Schmitt, a nova edificação poderia ser explorada turisticamente, a exemplo do que ocorre em outras cidades. "Não seria simplesmente mais uma ponte, mas uma obra de arte, no sentido arquitetônico, que poderia trazer receita de turismo."

UM ENCONTRO PARA VESTIR A CAUSA DO OUTUBRO ROSA

PAPG &
DE MULHER

APRESENTAM

Encontro de Mulher

30.10

QUINTA-FEIRA

AUDITÓRIO DO PREDIO 16
UNIVATES - 20HS

- Bate papo com a médica **Debora Bolsi de Vasconcelos** - Ginecologista e Mastologista
- **Desfile de moda**, com foco na autoestima das mulheres em tratamento para o câncer.
Os modelos serão mulheres curadas, ou em tratamento do câncer de mama.



Independente



VOGA
ESTÚDIO DE MODA



Entrada: um quilo de alimentos, ou um produto de higiene pessoal.
Todo material arrecadado será doado à Liga de Combate ao Câncer de Mama de Lajeado.